



Faculdade Jardins

RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2º RELATÓRIO PARCIAL EXERCÍCIO 2016

ARACAJU, 2017

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	03
DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	06
1 INTRODUÇÃO.....	07
2 METODOLOGIA.....	12
2.1 DESCRIÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO.....	12
3 DESENVOLVIMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO	16
3.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional	16
3.2 Eixo 2 Desenvolvimento Institucional.....	18
3.3 Eixo 3 - Políticas Acadêmicas.....	21
3.4 Eixo 4 Políticas de Gestão	25
3.5 Eixo 5 – Infraestrutura	27
4 ANÁLISE DOS DADOS	29
5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS.....	34
CONSIDERAÇÕES FINAIS	37

Na Faculdade Jardins, a autoavaliação institucional, propiciada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da autoavaliação institucional do CONAES. O seu intuito maior é fomentar o desenvolvimento e a consolidação da própria instituição, elevando a qualidade de suas ações e dos serviços que presta à comunidade interna e externa. Para tal, faz uso de diversos instrumentos, a exemplo de questionários on-line e grupos focais, utilizados em momentos diferentes com diferentes sujeitos. Os resultados auferidos são posteriormente sintetizados em um relatório e socializados com todos os segmentos da instituição.

Também no ano de 2016, a autoavaliação ocorreu através de um processo dinâmico, a exemplo dos anos anteriores, que revelou nos desafios enfrentados pela instituição, importantes oportunidades de melhorias, necessárias a sua contínua evolução. Este relatório, que sintetiza esse processo conduzido ratifica, sobretudo, a importância deste processo e revela os anseios apontados e percebidos entre os diversos sujeitos que compõem a instituição. O relatório, elaborado em consonância com a nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014, está organizado em cinco partes: introdução, metodologia, desenvolvimento, análise dos dados e das informações e ações previstas com base nessa análise. Na introdução estão apresentados os dados da instituição, a composição da CPA e o planejamento estratégico de auto avaliação.

As diretrizes para Avaliação da Educação Superior, instituídas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) no ano de 2004, através Lei nº10.861, que estabelece, entre outros, a autoavaliação institucional, são, inegavelmente, um importante marco para os processos fomento à qualidade do ensino em nosso país. Traduzida em “um processo sistemático de identificação de méritos e de valores, de fatos e de expectativas” (CONAES/INEP 2006), a autoavaliação institucional permite às Instituições de Ensino Superior (IES) utilizar as informações auferidas para verificar tanto os avanços quanto as oportunidades de melhoria nos obstáculos que surgem ao longo de uma determinada trajetória.

Na metodologia estão descritos os instrumentos utilizados para coletar os dados, os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil consultados e as técnicas utilizadas para análise dos dados. No

desenvolvimento são apresentados os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade das instituições. A seção do relatório destinada ao desenvolvimento foi organizada em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei nº 10.861, que institui o Sinaes.

O eixo 1 se refere a **Planejamento e Avaliação Institucional** e contempla a Dimensão 8: Planejamento e Avaliação. O eixo 2 trata sobre o **Desenvolvimento Institucional**, que engloba a Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, e a Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição. O **Eixo 3 aborda as Políticas Acadêmicas**, que contempla a Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, a Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade, e a Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes. O Eixo 4 se volta às **Políticas de Gestão**, que abarca à Dimensão 5: Políticas de Pessoal, a Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição, e a Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira. Por fim, o **Eixo 5**, trata da **Infraestrutura Física**, relacionada à Dimensão 7: Infraestrutura Física.

Após a seção do desenvolvimento, é apresentada a análise dos dados e das informações. Nesta seção deverá ser realizado um diagnóstico a respeito da IES, ressaltando os avanços e os desafios a serem enfrentados. **Por fim, são apresentadas as sinalizações de ações com base na análise** dos dados e das informações, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição. Espera-se, com base nas informações apresentadas, que a comunidade da Faculdade Jardins e principalmente o seu corpo gestor, amplie as reflexões necessárias à superação dos desafios apontados, melhorando cada vez mais nos diferentes âmbitos da sua ação.

Para os representantes da CPA, evidencia-se que é necessário continuar ampliando e aperfeiçoando suas próprias ações, para que a cultura da avaliação, já consolidada em grande parte na instituição, continue a apontar à Faculdade Jardins, na dinâmica do seu funcionamento, os obstáculos à sua evolução assim como os caminhos para se organizar e reorganizar continuamente, sempre em prol da sua excelência acadêmica.

DADOS DA MANTENEDORA E DA IES

CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR LTDA - CESUL (nº 14790)

- CNPJ: 11.814.649/0001-62.

• Entidade de direito privado, com fins educacionais e lucrativos, constituída na forma de sociedade simples LTDA, regendo-se pelo disposto no artigo 997 e seguintes da Lei nº 10.406/2002, inscrita no Cartório Eduardo Abreu 3º Ofício, na cidade de Aracajú/SE, sob nº. 14132, de 05 de abril de 2010, com alteração contratual de sócios mantenedores registrada sob nº 20150206518, de 02 de Julho de 2015;

• Endereço: Rua Doutor José Roberto Ribeiro, nº 154, Bairro Grageru/Jardins – Aracaju/Sergipe. CEP 49.027-090.

FACULDADE JARDINS (IES nº 15133)

• Credenciamento: Portaria MEC nº 741, de 09/08/2013, publicada no D.O.U de 12/08/2013;

• Credenciamento EaD - Pós-Graduação Lato Sensu: Portaria MEC nº 173, de 03/02/2017, publicada no D.O.U de 06/02/2017;

• Endereço: Av. Ministro Geraldo Barreto Sobral, nº 1496, CEP 49026-010, Bairro Jardins. Aracaju/Sergipe.

Dirigentes da IES:

PRESIDENTE DA MANTENEDORA E DIRETOR GERAL DA IES
Prof. Dr. Valmir Farias Martins - Pós-Doutor

Diretora do EaD
Profa. Dra. Alaíde Barbosa Martins

SECRETÁRIA GERAL DA IES
Profa. Brygida da Silva R. Chaves

SECRETÁRIA DA PÓS-GRADUAÇÃO
Profa. Mariane Alice Barletta Spacca

TUTORA ADMINISTRATIVA EaD
Profa. Rafaela Montenegro

COORDENADORES DE CURSO
Prof. MSc Demerson Pereira De Moura – Pedagogia e Letras
Prof. MSc Robson Carvalho de Menezes - Administração

COORDENADORA PESQUISA / REVISTA “¿Quare?” (ISSN 2526-4400)
Profa. Dra. Claudia Caxias - Pós-Doutora

COORDENADORA DE LABORATÓRIOS DE SAÚDE
Profa. Dra. Sandra Virgínia Alves Hohlemverger

COORDENADOR DA CPA E OUVIDOR
Prof. Ary de Abreu Farias

Composição da CPA (mandato de 21/01/2016 a 20/01/2019):

- Prof. Ary de Abreu, Coordenador da CPA - Representante do Corpo Docente.
- Prof. Robson Carvalho, Membro - Representante do Corpo Docente.
- Lara Lacerda Almeida, Membro - Representante do Corpo Técnico Administrativo.
- Lidiane Oliveira dos Santos, Membro - Representante do Corpo Discente.
- Delegado José Gilberto Guimarães Neto, Membro - Representante da Sociedade Civil.

Cursos Autorizados:

- Licenciatura em Pedagogia: Portaria nº 427, de 30/08/2013, publicada no D.O.U. de 03/09/2013;
- Licenciatura em Letras: Portaria nº 427, de 30/08/2013, publicada no D.O.U. de 03/09/2013;
- Bacharelado em Administração, conforme Portaria nº 200, de 02/06/2016, publicada no D.O.U. de 06/06/2016.

MISSÃO

“Prestar serviços educacionais na área de ensino superior voltados para a necessidade local e regional, com ética e comprometido com a construção da cidadania e com desenvolvimento econômico e social”.

VISÃO

“Desenvolver um ensino sócioeducativo criativo, voltado para a interação com a extensão e a iniciação à pesquisa, valorizando, acima de tudo, a qualificação dos seres humanos com uma formação técnico profissional e humana adequada às necessidades atuais do mercado e da sociedade”.

VALORES

- Compromisso com os interesses sociais e coletivos, principalmente com a formação, educação e inclusão dos seres humanos;
- Contribuição com o crescimento social através da formação e do bem estar do ser humano nos aspectos profissionais e humanísticos;
- Respeito às individualidades inerentes a cada ser humano e a cada meio social, observando o homem sempre como único independente de cor, raça, sexo, religião, nacionalidade, necessidades físicas ou orientação pessoal;
- Constante valorização dos profissionais de educação, basilares na formação e no bem estar humano;
- Importância e respeito ao corpo Técnico-administrativo, enquanto colaboradores fundamentais para o sucesso organizacional;
- Reconhecimento da importância do aluno como centro do processo inovado e inovador de ensino-aprendizagem, tendo como principal referencial a sua integração com a sociedade;
- Busca constante de uma proposta educacional contemporânea, focada tanto na formação técnico-profissional sintonizada com o mercado de trabalho, quanto na formação e bem estar humano voltado para as demandas sociais.

1. INTRODUÇÃO:

Cabe destacar que a Faculdade Jardins continua a aumentar sua oferta de educação superior no âmbito local e regional, conjugada a crescente ampliação de suas ações de responsabilidade social, principalmente com foco nas áreas mais carentes do seu entorno.

No âmbito da Graduação, foram solicitadas as Autorizações dos Cursos de Administração, com Avaliação *in loco* ocorrida recentemente (Conceito 4,0 – aguardando Portaria de Autorização), Ciências Contábeis, Serviço Social e Logística. Foi apresentado também Recurso ao Conselho Nacional de Educação sobre o indeferimento da Autorização do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, tendo sido aprovado por unanimidade por aquele egrégio Conselho, com previsão imediata de Portaria de Autorização.

No âmbito da Pós-Graduação, a oferta de Cursos *Lato Sensu* nas áreas de Educação, Gestão e Saúde tem contemplado um público bastante seletivo, vindo a compor nossa comunidade acadêmica de forma efetiva, já que as Graduações em Pedagogia e Letras ainda não se efetivaram plenamente.

No âmbito da Extensão, vários cursos presenciais e a distância contemplaram a vocação da IES para a capacitação humana, principalmente pelas ações conjugadas com o SEBRAE no sentido de capacitar em “Empreendedorismo”, que, por conseguinte, **promoveu a aprovação da IES para ser órgão oficial do SEBRAE, conforme Edital de Seleção disposto em todo o Brasil.**

Ainda não ocorreram avaliações externas na IES para gerar CPC das Graduações e/ou IGC da Faculdade. Atualmente, o Conceito Institucional de Credenciamento é 3,0 (três).

Se por um lado é gratificante perceber o crescimento da instituição, pensar e efetivar um processo de avaliação institucional em uma IES com tal perfil não é tarefa fácil. É este desafio que a atual equipe da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Jardins vem buscando superar, com o apoio da própria instituição, que já consegue relacionar o seu crescimento à

articulação entre a concretização do seu planejamento institucional e os resultados das suas auto-avaliáveis institucionais.

Assim sendo, evidencia-se pouco a pouco para a instituição como um todo que sua evolução depende também de um processo contínuo de avaliação, principalmente por parte da CPA, que possibilita informações importantes para as ações decisórias equipe gestora institucional, voltadas eficácia e ao fortalecimento da identidade da IES.

A CPA, que tem como norteadores os referenciais do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) estabelecidos pela Lei 10.861/2004 de 10 de abril de 2004 e pelo Decreto 5.773, de 09 de maio de 2006, objetiva a promoção da autoavaliação da instituição, em todas as suas instâncias, mediante a participação no processo dos diversos atores institucionais que a constitui. Para tal, elabora os instrumentos necessários à coleta de informações e analisa os dados levantados, visando a identificação das fragilidades e potencialidades da instituição, com a finalidade de otimizar a qualidade das ações educativas e fortalecer a legitimidade da identidade da organização em pauta, como instituição de ensino superior no que diz respeito às Dez Dimensões do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES) a saber:

- 1) Missão e Desenvolvimento Institucional;
- 2) As políticas para a pesquisa, a pós- graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluindo os estímulos para a produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- 3) A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere em sua contribuição à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística do patrimônio cultural;
- 4) A comunicação com a sociedade;
- 5) As políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- 6) Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação

com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

7) Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

8) Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional;

9) Políticas de atendimento ao estudante;

10) Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Em de 07 de fevereiro de 2014 a Nota Técnica de nº 14 CGACGIES/DAES/INEP, buscando uniformizar a compreensão sobre os indicadores do Instrumento de Avaliação das IES presentes na publicação do D.O.U, de 4 de fevereiro de 2014, por meio da Portaria nº 92, de 31 de janeiro, ratificou um instrumento matricial que organizou as dez dimensões do SINAES em cinco eixos, assim explicitados:

EIXO 1 - Planejamento e Avaliação Institucional - Envolve a Dimensão 8 (Planejamento e Avaliações) mais o Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e os Relatórios da CPA;

EIXO 2 - Desenvolvimento Institucional - Contempla a Dimensão 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e a Dimensão 3 (Responsabilidade Social);

EIXO 3 - Políticas Acadêmicas - Contempla a Dimensão 2 (Políticas para o Ensino e Extensão) e a Dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade), bem como a Dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes);

EIXO 4 - Políticas de Gestão - Contempla a Dimensão 5 (Políticas de Pessoal) e a Dimensão 6 (Organização e Gestão Institucional) e também a Dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira);

EIXO 5 – Infraestrutura - Compreende a Dimensão 7 (Infraestrutura).

Em se tratando dos instrumentos de avaliação, a equipe da CPA optou por manter um questionário *online* voltado a todos os segmentos, grupos focais

por segmento, análise de relatórios da Ouvidoria e dos pareceres de autorização, além da participação nas reuniões com os alunos e contato direto com os diversos segmentos da instituição.

Em relação a aplicação dos instrumentos, não foi verificada mudanças significativas no número de respondentes dos questionários *online* do exercício anterior. Vale destacar que as questões sofreram, a exemplo do ano anterior, novas alterações. Apesar disso, a comissão ainda percebe a necessidade de aperfeiçoar ainda mais, tanto o processo de mobilização da comunidade para responder o questionário, quanto a tabulação e uso dos resultados.

Para além do conceito final, os relatórios elaborados por essas comissões possibilitaram à CPA aprofundar tanto a análise dos resultados oriundos dos demais instrumentos utilizados na autoavaliação quanto da sua afirmação, como canal de comunicação e de informações necessárias aos processos decisórios da instituição.

As informações contidas neste relatório traduzem-se, portanto, na análise do processo de autoavaliação definido pela CPA. Esse processo, conforme se verifica em sequência, é norteado pelas dez dimensões contidas no artigo 3º da Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, para o protocolo no e-MEC e divulgação junto à comunidade da Faculdade Jardins.

Cabe destacar que respeitando as orientações da nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, trata-se este de um primeiro relatório parcial. No ano de 2017, ainda de acordo com a nota em pauta, será postado o segundo relatório parcial, e em 2018 o integral.

2. METODOLOGIA:

A CPA, como órgão que tem o compromisso de efetivar, a cada ano, e um processo contínuo e permanente de avaliação institucional, envidou esforços para alcançar os públicos alvos da auto-avaliação institucional. Os resultados dos instrumentos aplicados estão descritos a seguir:

2.1 DESCRIÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO

Para a coleta de dados do processo de auto-avaliação 2016 foram mantidos os questionários *online*, os grupos focais por segmento, análise de relatórios da Ouvidoria e dos pareceres de autorização, participação nas reuniões de alunos e contato direto com os diversos segmentos da instituição (Corpo Docente, Corpo Discente, Corpo Técnico Administrativo, Sociedade Civil, SEBRAE, Associação dos Comerciantes do Bairro Jardins, etc.). A funcionalidade de cada instrumento pode ser assim sintetizada:

- **Questionário *online* voltados a todos os segmentos** – compostos de questões referentes à autoavaliação do respondente, avaliação docente por disciplina, avaliação dos cursos e das coordenações e avaliação da instituição. Os questionários de avaliação foram desenvolvidos e inseridos na plataforma *web*. Para respostas foi utilizado um padrão de acesso através de *login* e senha para usuários da comunidade acadêmica (alunos, professores, coordenadores e funcionários).
- **Grupos focais por segmento** – aconteceram com a presença de um moderador (membro da CPA), um observador e com os representantes de turma, coordenadores, professores e funcionários, separados por segmento. Nos grupos os participantes foram convidados a discutir e analisar questões referentes à autoavaliação, o curso e a instituição.
- **Análise de relatórios da Ouvidoria**- na Faculdade Jardins a Ouvidoria tem o papel de atuar com imparcialidade, transparência e independência, em defesa dos interesses dos vários sujeitos da instituição que a procura para prestar sugestões, reclamações, elogios e consultas sobre ações e da própria instituição. Todas essas informações são registradas em relatórios mensais encaminhados à diretoria acadêmica. Por perceber a relevância dessas informações, a CPA, no ano de 2012, solicitou acesso a esses relatórios, passando a receber uma cópia de cada um a partir de então.
- **Participação nas reuniões com os alunos** – ocorrem mensalmente e permitem a ampliação do conhecimento sobre as potencialidades e limitações de cada curso e contemplou aspectos específicos não abordados nos instrumentos anteriores.

- **Contato direto com os diversos segmentos da instituição** – fez-se de forma aleatória por todos os representantes da comissão e favoreceu depoimentos espontâneos sobre as dificuldades enfrentadas pelos segmentos.

Todos os instrumentos avaliativos permitiram uma maior abrangência das informações coletadas e tornou o processo de autoavaliação mais fiel à percepção da comunidade acadêmica em relação à instituição.

Cabe destacar que a exemplo dos anos anteriores, o processo de autoavaliação da instituição transcorreu de forma democrática e participativa, envolvendo todos os segmentos da instituição. Como ação inicial, a comissão buscou sensibilizar a comunidade que compõe a instituição, através de cada um dos seus representantes. Na sequência, foram realizadas as seguintes ações:

- a) Verificação se cada uma das dez dimensões, estabelecidas pelo artigo 3º da Lei 10.861, de 14 de abril de 2004 estava contemplada nos itens dos questionários, que seria disponibilizado para toda a comunidade da instituição;
- b) Elaboração do cronograma (em anexo) de ações da CPA para 2016;
- c) Planejamento e efetivação dos grupos focais com os segmentos, alunos, professores e funcionários;
- d) Planejamento e efetivação de palestra sobre autoavaliação instituição para o corpo docente;
- e) Elaboração dos relatórios dos grupos focais;
- f) Apresentação dos relatórios dos grupos focais à instituição, com sugestões;
- g) Acompanhamentos das aquisições e alterações nos procedimentos institucionais, considerando as sugestões apontadas no relatório de autoavaliação de 2014 e dos grupos focais;
- h) Realização de reuniões ordinárias mensais com a comissão e de encontros extraordinários, quando necessários;
- i) Ampliação das ações de sensibilização da comunidade, através de visitas da comissão a reunião de colegiados dos cursos e chamadas

à participação na autoavaliação em cartazes e mensagens no portal da instituição;

- j) Fortalecimento da identidade da CPA perante a comunidade, através da divulgação de cartazes;
- k) Participação nos processos de autorização e reconhecimento, através de reuniões com as comissões externas e leitura dos pareceres emitidos pelos avaliadores;
- l) Análise dos relatórios da ouvidoria;
- m) Disponibilização dos questionários de avaliação na plataforma *web* da instituição, para acesso através de *login* e senha para usuários da comunidade acadêmica (alunos, professores, coordenadores e funcionários).
- n) Participação na reunião de colegiado dos cursos e coordenadores dos cursos;
- o) Participação em vários encontros convocados pelas direção de cursos;
- p) Visitas às dependências da IES;
- q) Definição da estrutura do relatório final do processo de autoavaliação 2013, considerando os pressupostos da Nota Técnica fevereiro de 2014 a Nota Técnica de nº 14/2014 CGACGIES/DAES/INEP que estabelece um instrumento matricial organizado em cinco eixos, contemplando as Dez Dimensões do SINAES;
- r) Reunião da comissão para a elaboração do relatório final e definição das estratégias de socialização dos resultados junto à comunidade acadêmica.
- s) Remessa do relatório final ao corpo diretivo da instituição e ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

3. DESENVOLVIMENTO:

Foram explorados na análise os resultados das avaliações, destacando-se, por um lado, os pontos fortes da instituição e por outro, como os aspectos

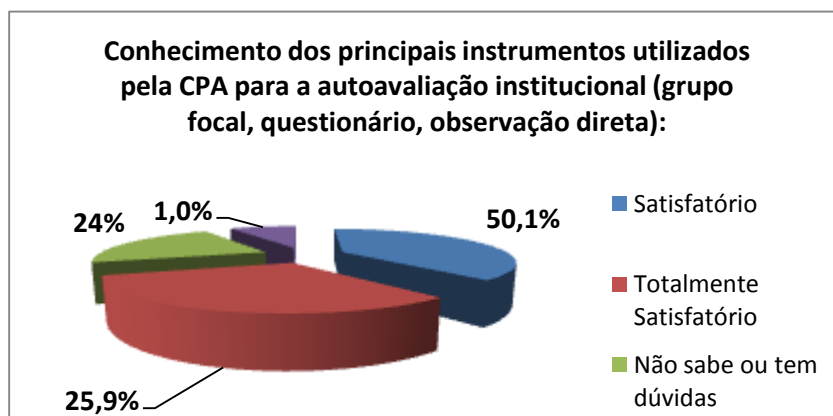
que ainda necessitam evoluir, em conformidade com os parâmetros de qualidade do MEC. Ao final, são tecidas recomendações. O intuito é, em conformidade com os princípios dos processos avaliativos instituídos pela CPA, possibilitar à Faculdade Jardins uma visão sobre os avanços e desafios da instituição, facilitando o planejamento de ações que necessitam ser cultivadas e outras necessárias à superação dos desafios ainda a serem vencidos.

Cabe destacar o envolvimento da comunidade no processo de auto-avaliação, verificada entre outros, no número expressivo respondentes do questionário online, principalmente no segmento aluno.

A análise das informações fornecidas pelos respondentes no questionário e os demais instrumentos são apresentadas a seguir:

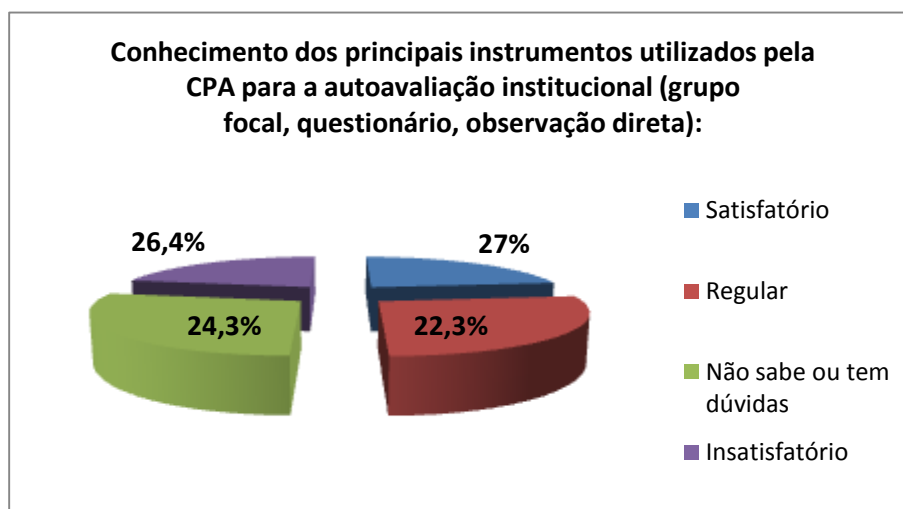
3.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Este primeiro eixo envolve a Dimensão 8 (Planejamento e Avaliações) e o Relato Institucional, que descreve e evidencia os principais elementos do processo avaliativo (interno e externo) da instituição em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e os Relatórios da CPA. Neste relatório este processo, já apresentado na introdução, na descrição dos instrumentos de autoavaliação e no desenvolvimento e nos resultados pros processos de reconhecimento e renovação dos cursos em 2016, retifica não somente a trajetória da instituição no que tange ao seu crescimento e impacto local, mas também a própria ação da CPA, na efetivação do processo de autoavaliação, cujos instrumentos já são conhecidos por um número expressivo de representantes de diversos segmentos da instituição. Pode-se verificar na seqüência resultados auferidos em 2015 confirmam os dados apresentados no relatório de 2014, no mesmo grupo:



Fonte: Questionário de autoavaliação 2016- professores

Ainda que em percentuais menores, os alunos demonstram que também conhecem instrumentos utilizados pela CPA no processo de autoavaliação, conforme demonstrado a seguir:



Fonte: Questionário de autoavaliação 2016 - alunos

Cabe destacar que no ano de 2016 várias ações, entre as quais é possível destacar a visita às turmas de ingressantes, presença ativa da CPA em reuniões de coordenadores e de colegiados além da participação em encontros das lideranças das turmas com representantes da direção contribuíram para a divulgação do trabalho da comissão e dos resultados alcançados. O resultado auferido em 2015, semelhante ao de 2014, confirma em grande parte a eficácia dessas ações.

Há que se destacar que no questionário de 2016 os professores evidenciam perceber a relação entre o PDI, PPI e Projeto Político Pedagógico dos seus cursos.

3.2 Eixo 2 - Missão, Plano de Desenvolvimento Institucional e Responsabilidade Social

O segundo eixo contempla a Dimensão 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e a Dimensão 3 (Responsabilidade Social).

3.2.1 Missão

Considerando que a missão definida pela Faculdade Jardins, longe de oferecer um serviço ou produto, define essencialmente a razão da sua existência enquanto objetivo social, evidencia-se a necessidade de se intensificar os esforços para torná-la conhecida por todos aqueles que compõem o grupo para os quais as suas ações se voltam prioritariamente – o seu corpo discente.

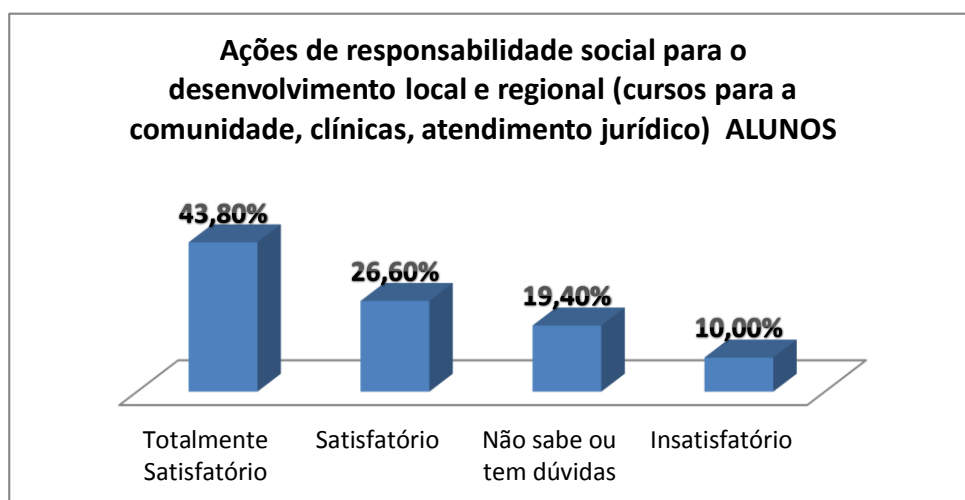
3.2.2 Plano de Desenvolvimento Institucional

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que também compõe este eixo, é fruto, na Faculdade Jardins, de avaliações criteriosas do desempenho institucional e de reflexões sobre as tendências e perspectivas da comunidade acadêmica. Esse conhecimento na instituição não fica restrito apenas aos gestores, como já demonstrou o questionário respondido pelos professores em 2014, que declararam um conhecimento satisfatório tanto em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional quanto em relação ao Projeto Pedagógico Institucional. No ano de 2016, todavia, o relato dos professores nos grupos focais demonstra que se mantém o aumento no conhecimento entre os docentes desse importante instrumento, já apontado no relatório de 2014, principalmente entre os professores com contratações mais recentes da instituição.

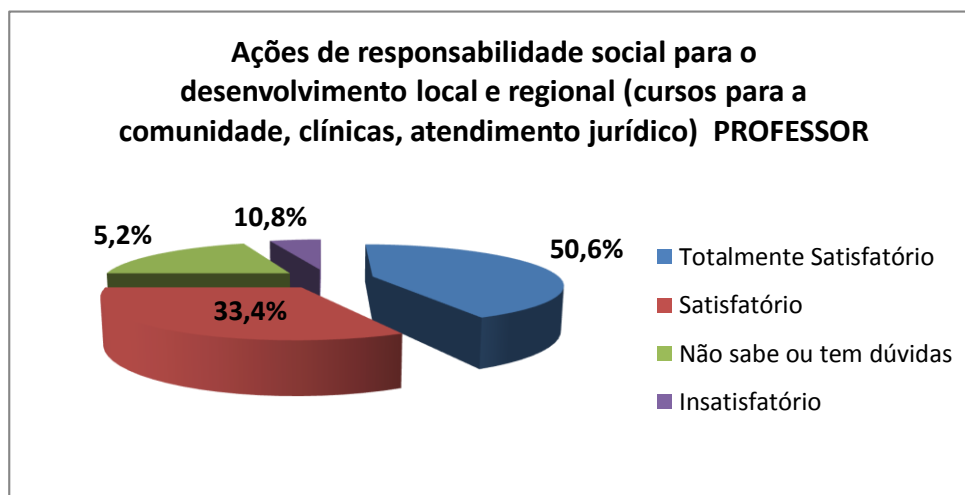
3.2.3 Responsabilidade Social

A Faculdade Jardins demonstra desde a sua fundação, que sempre se distanciou dos princípios que nortearam muitas instituições particulares com fins lucrativos, nascidas sob o denominado paradigma do mercado e caracteristicamente guiadas pela busca do interesse próprio. Sensível às limitações do Estado como mantenedor de necessidades básicas do cidadão, a Faculdade Jardins é bem mais que uma simples provedora de serviços, pois assume e busca suprir às demandas sociais de uma população para a qual a qualidade de vida ainda não se constitui em uma realidade.

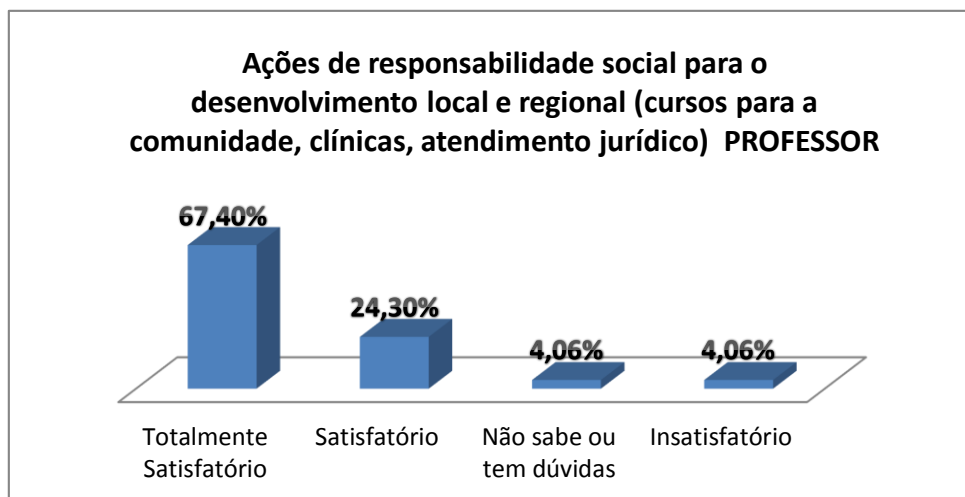
Os resultados apurados no questionário de autoavaliação 2016 demonstraram que o reconhecimento das ações de responsabilidade social como totalmente satisfatório se ampliou em praticamente todos os segmentos da instituição, conforme se constata nos gráficos abaixo:



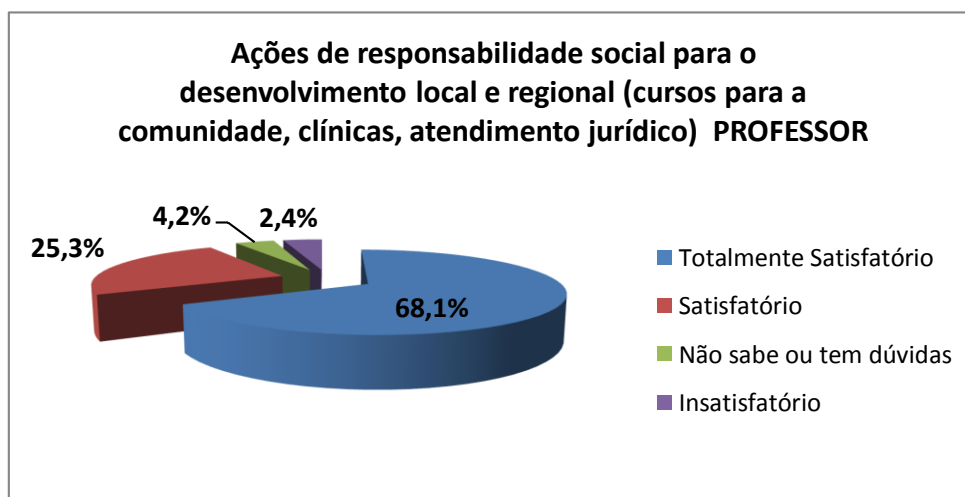
Fonte: Dados oriundos do questionário de autoavaliação 2016 respondido pelos alunos



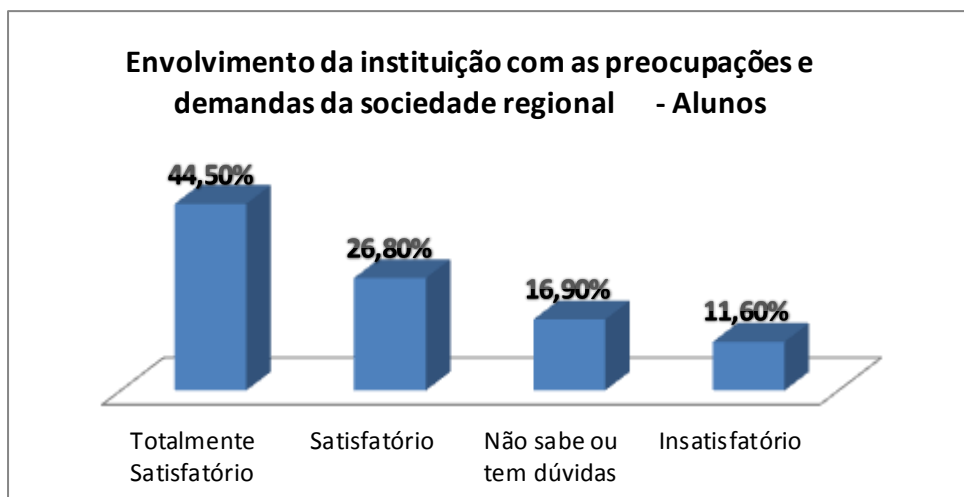
Fonte: Dados oriundos do questionário de autoavaliação 2016 respondido pelos professores



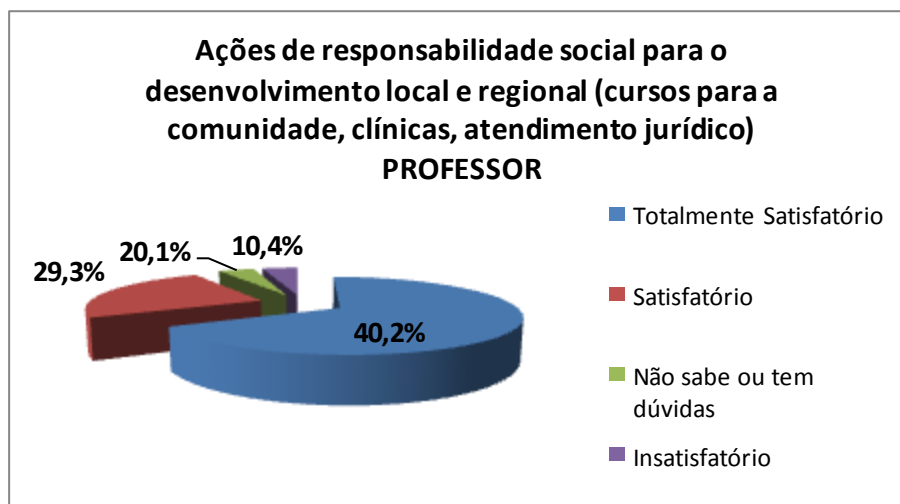
Fonte: Dados oriundos do questionário de autoavaliação 2016 respondido pelos professores



Fonte: Dados oriundos do questionário de autoavaliação 2016 respondido pelos professores



Fonte: Dados oriundos do questionário de autoavaliação 2016 respondido pelos alunos



Fonte: Dados oriundos do questionário de autoavaliação 2016 respondido pelos alunos

3.3 Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

O eixo 3 abrange a Dimensão 2 (Políticas para o Ensino e Extensão), a Dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade), e a Dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes).

3.3.1 Políticas para o Ensino e a Extensão

As IES brasileiras, hoje distribuídas por grande parte do território nacional, necessitam, por sua razão de ser, estar associadas ao desenvolvimento econômico, social, cultural e político, principalmente nos espaços onde se inserem. Neste sentido, por se constituírem em espaços privilegiados para a produção, a acumulação e a disseminação de conhecimentos e não somente no que tange a formação profissionalização, trazem em si um incomparável enorme potencial para a concretização da cidadania, tendo como principais referências a solução de desafios que afligem

grande parte da população, principalmente áreas da Saúde, da Economia e da Educação. A Faculdade Jardins vem demonstrando que não se isenta desta responsabilidade. As atividades de extensão, por exemplo, são consideradas como um processo educativo, cultural e científico, que associam o ensino à pesquisa. Por assim considerar, a multiplicidade de atividades que oferta se constitui em práticas que ampliam a formação de cada aluno, com reflexos certamente positivos em sua futura ação profissional.

Buscando, através das diversas atividades de extensão dos seus cursos, a instituição vem se voltando a cada ano a produção de conhecimentos que não desconsidera as especificidades da comunidade onde se insere. Estas atividades ultrapassam o âmbito específico de atuação da instituição no que tange ao Ensino (Graduação e Pós-Graduação). São exemplos de atividades de extensão as formações continuadas e para o trabalho proporcionado pelo curso de Pedagogia, os Cursos de Extensão e atividades multidisciplinares oferecidos por todos os Cursos de Graduação e de Pós-Graduação. A atualização e a coerência entre os pressupostos das matrizes dos cursos, que resultam nestas atividades são apontadas por todos os segmentos da instituição, comprovando a preocupação na atualização dos currículos.

A preocupação com o ensino é verificada já a partir da titulação dos seus docentes. A instituição conta hoje com um número expressivo de docentes com titulação de doutor e de mestre, que vem se ampliando a cada ano. Outra cuidado é com a capacitação em serviço dos docentes, que contou em 2016, com um curso de formação continuada em avaliação do processo de ensino e aprendizagem, principalmente voltada para o EaD. Na formação, foi possibilitada aos professores a oportunidade de conhecer instrumentos diversificados e práticas avaliativas que podem e devem ser utilizadas no Ensino Superior no decorrer do processo de ensino e aprendizagem e de também refletir sobre os usos dos resultados da avaliação para redefinir o processo em pauta, tendo por foco a aprendizagem do aluno.

Também em 2016 a formação do professor foi contemplada na instituição. Nessa formação os docentes da instituição conheceram o ambiente virtual da instituição e refletiram sobre os saberes necessários a mediação do ensino e aprendizagem na modalidade semi-presencial. Tais encontros

formativos, conforme o planejamento da instituição serão ampliados no ano de 2016.

3.3.2 Comunicação com a Sociedade

As ferramentas de suporte utilizadas na instituição para garantir o fluxo das informações e a interação entre os seus diversos segmentos tem o intuito de atender a demanda de comunicação além de tornar públicas as ações e os posicionamentos da instituição. Entre esses instrumentos podem ser citados:

- Murais institucionais – disponíveis em todos os cursos, apresentam tanto informes e divulgação de oportunidades em estágio, no mercado de trabalho e em cursos quanto o fomento à reflexão de temas não apenas relacionados ao cotidiano de cada curso, mas também a assuntos gerais da comunidade local, regional e global;
- Boletins informativos- distribuído regularmente e gratuitamente, possibilita o acesso dos alunos, funcionários, professores e a comunidade externa a informações sobre os eventos e acontecimentos dos cursos;
- Revista Quare – revista científica, que busca consolidar e socializar a pesquisa e a produção do conhecimento, mediante a publicação periódica de artigos produzidos por docentes e discentes de áreas diversas do saber;
- Ouvidoria – é, na instituição, um instrumento que favorece, sobretudo, a participação democrática de todos os segmentos nas decisões da instituição, se constituindo, desta forma, em uma importante ferramenta de gestão. Prestando atendimento online e presencial diariamente, atende a demandas e internas e externas à instituição;
- Site institucional- disponibiliza informações sobre o endereços físicos e virtuais, números de telefones comerciais, horários de atendimento e serviços prestados;
- Email marketing- utilizado para o envio de informes para a comunidade interna;

- Redes Sociais- Estrutura virtual aberta, que possibilita relacionamentos não hierárquicos entre a comunidade interna e com sujeitos da comunidade externa, utilizada também pela instituição para socializar informações. Na Faculdade Jardins são utilizados o facebook e o twitter.
- Troca de informações internas também através do whatsApp, meio de comunicação que permite o a socialização de mensagens em grupos ou individual, em tempo real.

Os resultados revelam ser necessário que Faculdade Jardins otimize ainda mais não somente a eficiência dos seus canais de comunicação mas sobretudo o conhecimento desses por parte de todos os seus segmentos, para que os seus professores e funcionários, colaboradores em essencial, melhor compreendam ao que deles se esperam e que os alunos, encontrem nesses canais as informações que necessitam para serem exitosos nos cursos escolhidos.

3.3.3 Políticas de Atendimento aos Discentes

O ano 2016 legou à instituição novos desafios, também nas políticas de atendimento aos discentes. Um desses desafios está relacionado à publicação pelo Ministério da Educação (MEC) de novas regras para o Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), no segundo semestre de 2016. Entre outras alterações, as novas regras estipularam uma taxa de juros de 6,5% e novo teto de renda familiar para participar do programa, além da redução geral do número de vagas para o programa.

O Núcleo de Assistência aos Estudantes (NAE), consolidado na instituição em 2016, que oferta aos educandos da Faculdade Jardins serviços de uma assistência social e de outros profissionais, ocupa um papel de destaque no atendimento aos alunos, que se viram, em face das novas regras criadas para o FIES diante de desafios a superar. Há que lembrar aqui que a Faculdade Jardins atende a muitos alunos trabalhadores, de classe econômica pobre, cujo acesso à Educação Superior vem sendo possibilitado pelos programas de financiamento estudantil governamentais.

A ampliação das parcerias com outros programas de financiamento, a exemplo do Educa Mais que garantem as condições de permanência de um número expressivo de estudantes na instituição também é um ponto de destaque. Voltadas aos discentes, essas parcerias, que concedem o auxílio necessário ao financiamento do curso por cada discente, foram fundamentais no ano de 2016 para a manutenção dos alunos que sem esse apoio, provavelmente não conseguiriam cursar as graduações ou licenciaturas.

3.4 Eixo 4 - Políticas de Gestão

O quarto eixo é constituído pela Dimensão 5 (Políticas de Pessoal), pela Dimensão 6 (Organização e Gestão Institucional) e também pela Dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira).

3.4.1 Políticas de Pessoal

O PDI da Faculdade Jardins apresenta, em se tratando de Política de Pessoal, um rol de propósitos que preveem o aperfeiçoamento qualitativo, quantitativo e organizacional do corpo de servidores da instituição. Tais preceitos também foram contemplados na avaliação institucional realizada em 2016.

Na avaliação realizada foi constatado que as ações estabelecidas no plano de Cargos e Salários para os funcionários e docentes encontram-se em fase de efetivação, através do setor de recursos humanos da instituição.

Em relação à qualificação profissional vem sendo observada uma ampliação significativa no número de docentes mestres e doutores, principalmente entre os que ingressaram na condição de especialista, hoje minoria em todos cursos. Destaca-se também que o total de professores em regime de tempo integral também foi ampliado, algo que é percebido na instituição como um dos fomentos ao envolvimento maior dos professores com as propostas educativas elaboradas. Verificou-se, também, que o tempo de vínculo do corpo docente com a instituição continua a crescer, tendência que vem se mantendo todos os anos.

Cabe ressaltar que nos contratos de trabalho dos professores está previsto, além da carga horária necessária as aulas e orientação, um percentual de horas para outras atividades acadêmicas, a exemplo dos encontros formativos com as coordenações de curso.

3.4.2 Organização e Gestão Institucional

A tomada de decisões na Faculdade Jardins é norteada por seu estatuto e regimento. Também são utilizados manuais internos de normas e procedimentos, que traçam tanto os fundamentos das funções gerenciais quanto o controle de bens patrimoniais da instituição.

Cabe ressaltar que uma das funções gerenciais que vem sendo, paulatinamente, alvo de atenção na faculdade Jardins é a efetivação do seu planejamento estratégico. Sabendo-se que uma parte das ações estratégicas desenvolvidas nas instituições educacionais emerge de demandas diárias, nem sempre previstas no planejamento, evidencia-se que este é um desafio a ser vencido pela instituição. Apesar disso, evidencia-se na instituição que as ações do seu coletivo de servidores, que é norteado por objetivos bem definidos, percebe os gestores como condutores de decisões nas quais são notadas as vozes e anseios da própria instituição.

3.4.3 Sustentabilidade financeira

A sustentabilidade financeira da instituição, atestada, ente outros, pelo seu crescimento e pelo pagamento em dias das suas obrigações trabalhistas e fiscais, evidencia que o caminho está sendo trilhado, conforme já apontado em relatório anterior.

Apesar dos avanços, as oportunidades de melhoria apontadas no nos relatórios Anteriores, principalmente em relação às políticas de pessoal, ainda persistem em 2016, carecendo de ações efetivas para atende-las.

3.5 Eixo 5 - Infraestrutura

O Eixo 5 abarca a Dimensão 7 (Infraestrutura). Em relação a este eixo, cabe destacar que o ano de 2016 foi particularmente frutífero para a CPA, graças ao retorno imediato da instituição aos grupos focais realizados no ano em pauta. Contando com uma participação expressiva dos segmentos, o grupo apontou demandas específicas da instituição, que foram devidamente registradas em um quadro de monitoramento, entre logo após a realização do evento à instituição. A maior parte das demandas apontadas foram atendidas, já no início do semestre letivo seguinte.

Entre as mudanças e aquisições sugeridas nos grupos destacam-se:

- Reforma geral na área de convivência e das salas de aula;
- Reforma na área de convivência;
- Aquisição de títulos diversos para todos os cursos;
- Aquisição de computadores;
- Aquisição de Datashow;
- Contratação de uma empresa especializada para manutenção dos aparelhos de ar condicionado;
- Criação de novos espaços para atividades laboratoriais;
- Construção de banheiro específico para os professores.

No ano de 2016 algumas mudanças significativas, apontadas no relatório de 2014, foram ampliadas. Entre essas, destaca-se a criação de novos laboratório de informática. Ao final de 2016 a instituição passou a contar com 02 laboratórios de informática fixo cada um com 25 (vinte e cinco) máquinas, mais um laboratório com 50 (cinquenta) máquinas, além de 10 (dez) máquinas na Biblioteca.

Cabe destacar que a Sede da instituição conta com acesso a internet lanchonete, sala de coordenadores e de professores com computadores, acesso á internet, serviços de reprografia (terceirizada), banheiros adaptados, atender a portadores de necessidades, acessibilidade em todas as instâncias, além de biblioteca com computadores para consulta do acervo e acesso a internet e espaço para leitura individual, entre outros.

Apesar dos investimentos informados pela instituição em sua infraestrutura, os segmentos pesquisados apontam para necessidade de mais melhorias na estrutura física da instituição, o que, sem dúvida será uma

constante na vida da IES frente a sua proposta de crescimento e que, sem dúvidas, será atendido regularmente pela sua Mantenedora!

Há que se destacar dois aspectos evidenciados tanto no questionário quanto nos demais instrumentos de coleta de dados, conforme se comprova nos gráficos a seguir. O primeiro – o auditório da instituição – é avaliado como satisfatório ou regular pela maior parte dos participantes da pesquisa, demandado, na visão da CPA, em sua preservação. O segundo – o acesso à rede wi-fi – ainda que, segundo os entrevistados atende as demandas, precisa ser ampliado!

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES:

Na seção anterior, foram apresentadas as informações coletadas no processo de desenvolvimento da autoavaliação institucional da Faculdade Jardins. A análise dessas informações revela em cada uma dos eixos explicitados pela Nota Técnica de nº 14 CGACGIES/DAES/INEP, a seguinte síntese a esta comissão:

4.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Pontos positivos

- Estreita relação entre a gestão central dos processos decisórios com a gestão acadêmica;
- Ampliação e consolidação do planejamento global e orçamentário da instituição;
- Coerência no planejamento orçamentário da instituição, entre os itens de despesa (custeio, investimento, pessoal) e de receita;
- Previsão de ampliação do percentual para 20% de oferta de disciplinas na modalidade semi-presencial em todos os cursos, sem prejuízo a CH presencial obrigatória.

Oportunidades de melhoria

- Planejamento democrático e participativo, fundamentado na participação de todos os segmentos na gestão da instituição e no respeito às decisões dos órgãos colegiados, em processo de consolidação;
- Divulgação, ainda restrita à gestão, das alterações no Plano de Desenvolvimento Institucional e no Projeto Pedagógico Institucional no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão;
- Reformas constantes na estrutura física da instituição, em virtude do uso inadequado dos espaços (colagens nas paredes e uso de piloto impróprio nos quadro brancos das salas de aulas, entre outros);
- Gestão administrativa dos recursos físicos da instituição excessivamente descentralizada;
- Grupos focais abrangentes.

4.2 eixo 2 - Missão, Plano de Desenvolvimento Institucional e Responsabilidade Social

Pontos positivos

- Ampliação do número de vagas oferecidas nos cursos de pós-graduação;
- Utilização dos resultados do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) como uma das vias de acesso ao ensino superior oferecido pela instituição;
- Ampliação das parcerias das com os programas de financiamento (FIES, Educa Mais) que garantem as condições de permanência de um número expressivo de estudantes na instituição;
- Ampliação expressiva do programa de bolsas estudantis financiadas pela própria instituição;
- Articulação com os sistemas públicos dos municípios e do Estado da Bahia, principalmente através dos estágios supervisionados;
- Interação com as demandas sociais da população, por meio de ações institucionais de responsabilidade social integradas com as atividades de ensino;

- Promoção da integração entre os diversos cursos mediante eventos realizados na própria instituição (encontros de professores, de coordenadores, palestras e cursos para os alunos e a comunidade através, inclusive, do SEBRAE);
- Ampliação da revitalização do bairro no qual está localizado a instituição.

Oportunidades de melhoria:

Considerando que as ações efetivadas com base nas oportunidades de melhoria apontadas no relatório de 2014 ainda não foram concluídas, voltamos a apontar no presente relatório:

- Conhecimento insatisfatório por parte dos alunos da missão e dos objetivos da instituição;
- Condições pouca adequadas de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida aos prédios da instituição;
- Entrega de um resumo do PDI a cada coordenação de curso para consulta pelos professores;
- Registro do resumo do PDI e do PPC no manual do professor;
- Conhecimento insatisfatório das ações de responsabilidade social desenvolvidas pela instituição, por todos os segmentos.

4.3 Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

Pontos positivos

- Fortalecimentos dos Núcleos Docentes Estruturantes implantados em todos os cursos e em vias de consolidação nos cursos novos;
- Colegiados de cursos atuando regularmente;
- Ampliação do número de doutores e mestres no quadro docente, com experiência na área de atuação.
- Canais de comunicação com a comunidade interna e externa, a exemplo de portal, jornal e quadro murais ampliados;
- Atuação das ouvidoras da instituição, que prestam atendimento tanto através de email e de caixas de sugestões quanto pessoalmente, diariamente. Após serem acionadas, as ouvidoras respondem com agilidade as solicitações, informado sobre o andamento dos encaminhamentos, nos casos mais complexos.
- Divulgação eficaz das ações de responsabilidade social entre os professores;
- Acesso do aluno aos planos de curso de cada disciplina, aos registros de cada aula e do seu comparecimento a cada aula, além dos resultados das avaliações através do portal;
- Ampliação do horário de atendimento aos alunos pelos coordenadores presencialmente, em seus dias e horários de trabalho na instituição;
- Renovação do layout do portal.

Oportunidades de melhoria

- Ausência de informações essenciais (horários, localização das salas) em alguns murais da instituição;
- Portal ainda não permite a impressão de alguns documentos dos documentos pelos alunos.

4.4 Eixo 4 - Políticas de Gestão

Pontos positivos

- Rede de suporte ao coordenador para otimizar o atendimento ao aluno ampliado, conforme sinalizado no relatório de 2014;
- Manutenção e aperfeiçoamento do processo de seleção dos professores para todos os cursos e de promoção por mérito para os funcionários;
- Ampliação da rede de descontos em seus cursos de graduação e de pós-graduação.
- Reuniões mensais dos órgãos colegiados, que contam com a participação maciça dos professores;
- A maioria das turmas conta com um representante de classe, que faz valer a voz de cada grupo, principalmente perante as coordenações de curso.
- Pagamento em dia dos funcionários e professores;
- Ótima imagem da instituição em na região, traduzida na propaganda dos cursos pelos próprios alunos (verificou-se nos grupos focais que muitos procuram a instituição por indicação dos já alunos)

Oportunidades de melhoria

- Acesso aos comprovantes de rendimento pouco eficaz;
- Ausência de uma política de financiamento para participação dos professores em congressos e outros eventos externos;
- Ausência de organizações que representassem os alunos em todos os cursos;
- Diminuição dos índices de inadimplência para equilibrar, ainda melhor, as suas despesas e receitas;
- Manutenção dos equipamentos para garantir uma maior durabilidade, uso adequado de extensões ainda insuficiente;
- Pouca conscientização dos alunos para desligarem as luzes aos saírem das salas e usarem de forma adequada, água e papel nos banheiros.

4.5 Eixo 5 - Infraestrutura

Pontos positivos

- Sede bem localizada, de fácil acesso.
- Todas as salas de aula dispõem de ar refrigerado e de cadeiras adequadas para todos os alunos.
- O auditório é bem equipado, contando, entre outros, com aparelhos audiovisuais.
- Ampliação do acervo e do número de computadores disponíveis para os alunos, com acesso à internet;
- Laboratório de informática com funcionamento pleno.

Oportunidades de melhoria

- Funcionamento irregular de aparelhos de ar-condicionado;
- Ausência de uma sala para o pessoal da manutenção;

5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE:

Considerando a análise dos dados realizada e apresentada na anteriormente, sugere-se às seguintes ações à instituição:

5.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

- Efetivação de ações voltadas à valorização do patrimônio imobiliário e mobiliário, para garantir sua preservação;
- Designação uma gestão central específica para os recursos físicos da instituição;
- Participação de comissões ou de representantes nas reuniões mensais da CPA;
- Efetivação dos grupos focais com alunos e professores por área;

- Participação da CPA em reuniões convocadas pelos líderes de classe com a instituição.

5.2 eixo 2 - Missão, Plano de Desenvolvimento Institucional e Responsabilidade Social

- Publicação na instituição da missão, objetivos e valores da Faculdade Jardins;
- Amplo debate em todos os cursos sobre a missão, objetivos e valores da Faculdade Jardins.
- Adequação do espaço físico da instituição às normas de acessibilidade;
- Formação dos professores para inclusão.
- Divulgação para a comunidade interna e externa das ações de responsabilidade social efetivas pela instituição.

5.3 Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

- Investir na manutenção dos pontos positivos.
- Atualização de informações, principalmente no portal da instituição, ainda insuficientes;
- Processos de comunicação interna na instituição necessitam ser otimizados;
- Agendamento eletrônico de atendimento ao aluno disponibilizado no portal;
- Disponibilização, no portal, de um pequeno mapa, com informações sobre os serviços prestados e o local onde os setores estão localizados;
- Otimizar a atualização de informações através do email institucional para que todos os setores prestem a mesma informações sobre um determinado fato ao aluno.

5.4 Eixo 4 - Políticas de Gestão

Sugestões da CPA

- Aperfeiçoar a gestão estratégica no que diz respeito à execução e controle do processo do planejamento estratégico.
- Capacitação dos funcionários com foco na qualidade do trabalho que cada um deve desempenhar na instituição no horário de trabalho dos funcionários.
- Otimizar a socialização de informações nos principais canais de comunicação virtuais;
- Ampliar a capacitação dos funcionários;
- Orientar os funcionários para que evitem a entrada dos alunos na sala dos professores;
- Incentivo à criação de representações estudantis pelas coordenações de curso;
- Implementação de ações educativas para conscientizar os alunos para desligarem as luzes aos saírem das salas e usarem de forma adequada, água e papel nos banheiros.

5.5 Eixo 5 - Infraestrutura

- Designar uma sala para o pessoal de apoio;
- Ampliar a capacidade dos elevadores;
- Ampliação da cobertura da internet móvel e do número de computadores na sala dos professores;
- Segurança para os professores durante o estacionamento, principalmente à noite;
- Revisão do sistema de ventilação e colocação de bloqueadores de luz nas salas de aulas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

No que se refere especificamente ao seu objetivo maior - possibilitar à instituição informações que lhe permitam o seu aperfeiçoamento contínuo das suas ações, com reflexos positivos na eficácia das práticas de ensino e aprendizagem – a CPA da Faculdade Jardins vem seqüencialmente lapidando as suas ações. Nesse processo, são muitos avanços, a exemplo do aprimoramento dos seus instrumentos e do reconhecimento da importância da comissão e do próprio processo de autoavaliação e também de alguns desafios, que longe de desanimar a comissão, impulsiona a sua renovação. Um desses desafios é a ampliação do número de participantes no processo de autoavaliação.

Verifica-se, felizmente, como fruto das ações de sensibilização efetivadas para ampliar a adesão da comunidade, um aumento no número de respondentes do questionário.

Os resultados, todavia, apesar de demandar em atenção por parte da instituição, não ofuscam o cenário favorável e positivo evidenciado pelos alunos no questionário, entre os quais destacamos:

- Satisfação com o envolvimento da instituição com as demandas da sociedade regional;
- Satisfação com a qualidade do curso que realizam;
- Reconhecimento da pertinência e importância da estrutura curricular dos seus cursos;
- Reconhecimento do empenho dos professores com a aprendizagem dos alunos;

De maneira geral a avaliação institucional foi positiva, pois alcançou seu objetivo, destacando os pontos positivos e as oportunidades de melhoria em cada um dos eixos definidos pelo SINAES.

Aracaju, 20 de Janeiro de 2017

**Ary de Abreu Farias
Coordenador da CPA**